

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022



CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Prática Extensionista

RELATÓRIO FINAL (2º semestre de 2025)

CURSO: Atividade Extensionista: Direito das minorias e grupos vulneráveis: Criança, adolescente, idoso e relações étnicas	
TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: As Cores do Respeito	
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	
Data Início: 01/09/2025	Data Término: 08/11/2025
EQUIPE:	
Nome completo	Curso/matricula
Alexandre Magno de Vasconcelos	Direito / 2313180000010
Geovana Azevedo de Carvalho Monteiro	Direito / 2523180000064
Geovanna Lopes Queiroz	Direito / 2520930000007
Giúlia Silva de Souza/	Direito / 2313180000111
Renata Carlos da Silva/	Direito / 2413180000044
Renata Nicolle de Oliveira Araújo/	Direito / 2410010000128
PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)): Lourivânia de Lacerda Castro.	
INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Centro de Ensino Médio 04 – Ceilândia	
PÚBLICO-ALVO: Os estudantes do 1º e 2º ano da escola Centro de Ensino Médio 04 – Ceilândia	
RESUMO: O projeto analisa a proteção jurídica da comunidade LGBTQIAP+ no contexto dos direitos fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988, com base nos princípios da dignidade humana e da igualdade. Destaca o papel do Poder Judiciário na efetivação desses direitos diante da ausência de leis específicas. Entre as decisões importantes do STF, estão a criminalização da homofobia e transfobia, o reconhecimento do casamento civil entre pessoas do mesmo sexo e o direito à alteração de nome e gênero. O projeto busca combater a homofobia, especialmente no ambiente escolar, promovendo o respeito à diversidade e à inclusão social. Prevê palestras e cartilhas educativas para conscientizar estudantes sobre os direitos LGBTQIA+ e as consequências legais da discriminação. Espera-se reduzir comportamentos preconceituosos e fortalecer uma cultura de respeito, empatia e cidadania	

Centro Universitário Processus

PORTARIA Nº 282, DE 14 DE ABRIL DE 2022

RESULTADOS ESPERADOS

O projeto busca combater a homofobia e promover o respeito à diversidade no ambiente escolar, com base nos direitos fundamentais da Constituição de 1988. Por meio de palestras e cartilhas educativas, pretende conscientizar estudantes sobre os direitos da comunidade LGBTQIA+ e as consequências legais da discriminação. Espera-se reduzir atitudes preconceituosas, fortalecer a empatia e construir uma cultura de respeito e inclusão na escola.

Quantidade de beneficiários (estimativa): De forma estimativa, tinha de 60 a 100 alunos

Observações:

ANEXOS AO RELATÓRIO:

Material educativo: Folder educativo e Slides estão anexados.

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Curso

Coordenador(a) de Extensão